

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

1 DADOS DA ESCOLA PRETENDIDA

**Nome da Escola: Centro Municipal de Educação Infantil
Fada Madrinha**

Atende:

- a. Educação Infantil (x)
- b. Anos Iniciais do Ensino Fundamental ()
- c. Anos Finais do Ensino Fundamental ()



Endereço: Barro Preto, s/n, zona rural, Capinzal/SC

Bairro: zona rural

Telefone: 49 99948 0306

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Carmem Maletzke Markus

Formação acadêmica:

Licenciatura em Matemática com habilitação em Física e Desenho geométrico (URI-Campus de Erechim/RS, 2006)

Especialização *latu sensu* em Matemática e Física (URI-Campus de Erechim/RS, 2008)

Especialização *latu sensu* em Gestão Educacional (UNICESUMAR, 2023)

Função atual: diretora

3 APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Gestão Escolar atende uma exigência do processo de seleção para a função de Diretor Escolar, previsto no Decreto nº 131 de 13/09/2022. Esse plano é um documento norteador das ações a serem desenvolvidas no âmbito da Gestão Escolar detalhando as diretrizes, metas, ações e atividades programadas a serem desenvolvidas no CMEI Fada Madrinha pelo Gestor e a Comunidade Escolar no quadriênio de 2025/2028.

Sua elaboração objetiva direcionar ações em prol e em conjunto com a comunidade escolar a fim de fortalecer a integração entre todos e incentivando a equipe a buscar bons resultados de aprendizagem efetiva.

Para que a proposta pedagógica se consolide, a gestão escolar deve ter cunho democrático-participativo e requer competência cognitiva e afetiva de modo que os aspectos pedagógicos sejam o eixo central de trabalho.

O papel que o gestor escolar exerce é guiar a comunidade escolar, com a finalidade de promover um ambiente harmonioso entre todos, buscando como premissa uma educação de qualidade. O gestor deve conhecer a legislação para assegurar o cargo que ocupa e liderar as atividades gerais da escola, assumindo um conjunto de responsabilidades a serem partilhadas entre todos.

4 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Sociedade Esportiva e Recreativa HASA, representada pelo Sr. Egisto Vieira Sarmiento, doou à Prefeitura Municipal de Capinzal, em 15 de março de 1988, um terreno com área de 1.200 m², situado na localidade de Barro Preto, para construção de um Centro de Educação. Em 29 de maio de 1991, na gestão do prefeito Irineu José Maestri, tendo como Secretária da Educação Ana Schirley Fávero, foi construído o prédio da **Creche Institucional Fada Madrinha**, regulamentada por meio do Decreto nº 14/91.

O objetivo maior da creche era dar assistência às crianças enquanto a mãe deixava sua casa para trabalhar, para dar oportunidades às famílias tornarem a vida financeira mais acessível e trabalharem tranquilas, pois seu filho estaria recebendo todos os cuidados necessários como: higiene, alimentação, saúde e estimulação adequada a sua faixa etária.

O Decreto nº 37/93, alterou a denominação para **Creche Municipal Fada Madrinha** e, a partir do decreto nº 12/94 foi criado o Pré-Escolar Fada Madrinha, junto à Creche Municipal.

As primeiras professoras que iniciaram os trabalhos do pré-escolar foram: Luciane Thomazoni, Helena Dupont Leder e Maria Eliete de Camargo.

No decorrer dos anos, muitas foram as pessoas que fizeram a história do CMEI Fada Madrinha, sendo um total de 12 gestores.

5 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

5.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR

O CMEI Fada Madrinha está localizado na comunidade de Barro Preto, zona rural do município de Capinzal. Atualmente atende crianças de oito comunidades, sendo: Barro Preto, Barro Branco, Nova Beleza, Empresa Velha, Linha Gramado, Linha Pelizzaro, Engenho Novo e Vila União. Nestas comunidades, há igrejas e salões de eventos para festas das comunidades, geralmente em comemoração de sua fundação, sendo a maioria de predominância católica.

Em relação às atividades econômicas das comunidades, prevalecem as granjas de aves de corte e postura, serraria, pasta de celulose e agricultura. Cerca de 51% têm casa própria, as demais famílias residem em casas cedidas por donos das empresas onde trabalham. As casas estão em boas condições de se viver e têm estilo próprio, conforme a empresa. As famílias, em sua maioria, são assalariadas/empregadas, o que determina o nível socioeconômico baixo, mesmo tendo mais de um membro da família trabalhando.

Na comunidade de Barro Preto há também a Escola Municipal Ernesto Hachmann que atende crianças de 1º ao 5º ano em período integral e adolescentes de 6º ao 9º ano.

Tem-se também um posto de saúde em condições razoáveis de uso. Esse é um aspecto que preocupa a todos, pois não há atendimento diário na comunidade, somente uma vez por semana tem-se atendimento médico e odontológico.

Na comunidade de Barro Preto há uma igreja católica e um campo de futebol, onde nos finais de semana há jogos que movimentam muitas pessoas entre comunidades e entre times da cidade e região. Durante a semana esse espaço é

usado pelas duas instituições para atividades pedagógicas.

Neste ano de 2024, atende cerca de 37 crianças de creche e pré-escolar, contando com seis professores, sendo a maioria efetivos. Todas as crianças atendidas são residentes na zona rural e 97,3% destas utilizam o transporte escolar público como principal meio de deslocamento (Dados SGE, maio de 2024).

De acordo com dados do INEP (2023) o Nível de complexidade de gestão do CMEI Fada Madrinha é 1, isso significa que a escola atende até 50 matrículas, funciona em um único turno (100% integral desde 2023) e atende uma única etapa (educação infantil). Cabe destacar que a gestão é compartilhada entre o CMEI Fada Madrinha e a EM Ernesto Hachmann, em prédios próprios próximos um do outro, portanto aumentando o nível de complexidade, porém não aparece em documentos oficiais do governo.

Em relação ao Indicador de Regularidade¹, dados do INEP, 2023, nosso CMEI ficou com 1,4, o que significa que temos alta rotatividade de professores, ou seja, mais irregular é o vínculo do docente com a escola.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do CMEI, foram aplicados questionários às famílias para avaliar diferentes aspectos da escola, no ano de 2021. Portanto não há dados atualizados disponíveis e não houve tempo hábil para a elaboração e aplicação de novos questionários.

A renda das famílias provém de diversas fontes, sendo 35% (dados SGE, 2024) das famílias que trabalham em granjas de aves de corte e postura, e as demais famílias empregadas em empresas diversas do município. Há uma rotatividade entre os empregos e principalmente entre as granjas, o qual dificulta o vínculo entre família e escola.

5.1 DIMENSÃO FÍSICA

O CMEI Fada Madrinha conta com boa estrutura física, contando com três salas de aula em boas condições de uso, todas climatizadas, biblioteca que atende a demanda dos professores e crianças, espaço usado também para recepção das crianças no início da manhã e em anexo depósito de brinquedos, há um datashow e

¹ O indicador tem por objetivo avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos (2019 a 2023). O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) varia de 0 a 5, quanto mais próximo de 0, mais irregular é o vínculo do docente com a escola e quanto mais próximo de 5, mais regular é esse vínculo.

um notebook disponíveis e uma cozinha com equipamentos suficientes para o preparo dos alimentos, refeitório, pátio coberto, banheiros acessíveis, lavanderia e depósito de ferramentas e material de limpeza, sala de professores e sala de recepção, ambas usadas pelos professores para planejamento de aulas com computadores e acesso à internet. Todos os espaços escolares tem acesso à internet wi-fi e rede cabeada nas salas de aula e contam com sistema de vídeomonitoramento interno e externo dando assim mais segurança às famílias e profissionais.

Conta também com pátio aberto com área verde e espaço com pedrisco onde localiza-se o parquinho e caixa de areia. Há ginásio de esportes compartilhado com a Escola Municipal Ernesto Hachmann. Há também horta escolar para realizar atividades práticas com as crianças. De forma geral, temos amplo espaço físico para realização de atividades ambientais, pedagógicas e culturais.

Atualmente há melhorias a serem realizadas, como a construção da horta escolar com canteiros demarcados, implantação de cisterna para reaproveitamento de água, ampliação do acervo literário, entre outros.

5.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O CMEI Fada Madrinha, possui crianças matriculadas em período integral no ano de 2024, sendo 14 crianças de da turma Infantil Misto I a IV e 23 crianças da turma Infantil Misto V e VI (Dados do Sistema de Gestão Escolar (SGE), 29/05/2024), totalizando 37 estudantes. A seguir apresentamos o número de alunos por turma dos últimos cinco anos.

Tabela 1- Número de alunos atendidos nos últimos cinco anos (2020-2024)

Turma/segmento	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário/Infantil misto I e II	10	5	8	7	7
Maternal/Infantil misto III e IV	13	13	16	14	7
Pré-escola/Infantil misto V e VI	20	18	18	26	23
TOTAL	43	36	42	47	37

Fonte: PPP CMEI Fada Madrinha (2024)

Os professores que atuam na unidade escolar são um total de seis, sendo três deles compartilhados com a EM Ernesto Hachmann, assim como a equipe gestora e

secretária são compartilhadas entre os educandários. Do total de professores, 66,67% são efetivos e 33,33% contratados. O CMEI também conta com uma agente de alimentação e nutrição e uma agente de serviços gerais.

Todos os professores possuem licenciatura e destes, 33,33% possui pós-graduação na área em que atua. A diretora possui graduação em Matemática com habilitação em Física e Desenho Geométrico, especialização *latu sensu* em Matemática e Física e, especialização *latu sensu* em Gestão Educacional e a Coordenadora pedagógica possui graduação em Pedagogia e especialização em Interdisciplinaridade.

O CMEI Fada Madrinha não participa das avaliações externas do SAEB.

A proposta pedagógica do CMEI Fada Madrinha adota os princípios referenciados nas diretrizes curriculares nacionais e também na proposta da educação infantil municipal conforme seguem.

Os **Princípios Éticos**: Princípios de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana; de compromisso com o bem comum e combate ao preconceito e discriminação.

Os **Princípios Políticos**: Princípios de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e preservação da democracia e dos recursos ambientais; da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros; da diversidade de tratamento às diferentes necessidades; de redução da pobreza e desigualdades.

Os **Princípios Estéticos**: Princípios de cultivo da sensibilidade e racionalidade; diferentes das formas de expressão e criatividade; diferentes manifestações culturais; de construção de identidades plurais e solidárias.

Os **Princípios da Inclusão e da Diversidade**: Esses princípios dizem respeito às questões que constituem nossa humanidade, nas diferenças de gênero, sexualidade, étnico-raciais e as diferentes condições orgânicas e suas especificidades. O princípio da inclusão articula-se com outros princípios, como o democrático, o respeito ao estudante às suas necessidades, sujeito de direitos e como ser social.

O Princípio da formação integral: neste princípio, além de considerar os conhecimentos escolares, interessa a formação humana, abordando questões, como as diferentes formas de exclusão, violência, fome e miséria, preconceito e discriminação; promover espaços para o exercício da democracia, cidadania e o fortalecimento de atitudes para a autonomia; oportunizar a discussão e análise de questões como: os apelos consumistas da sociedade contemporânea, os riscos da devastação ambiental, a naturalização dos problemas sociais, afetivos e emocionais; refletir sobre as novas linguagens tecnológicas em relação ao funcionamento, multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, bem como informações e conteúdos falsos (*fake news*) ou que veiculam mensagens de ódio, violência e segregação.

O CMEI assume como objetivo o que preconiza a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional que é “garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças”. (Brasil, 2009)

Também seguimos direitos e objetivos estabelecidos pela proposta curricular da educação infantil do município. Na BNCC (BRASIL, 2017) foram estabelecidos seis direitos de aprendizagem a serem efetivados na Educação Infantil, a saber: **CONVIVER** com outras crianças e adultos, respeitando as culturas e singularidades; **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos; **PARTICIPAR** com adultos e outras crianças do planejamento de todas as atividades na instituição; **EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, e outros elementos, inclusive tecnológicos; **EXPRESSAR**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, por meio de diferentes linguagens; **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

O trabalho do CMEI Fada Madrinha segue a proposta de educação infantil municipal que se inspira nas contribuições de diferentes áreas de conhecimentos, dentre as quais aquelas fornecidas pela **Teoria Histórico-Cultural**. Um dos pressupostos dessa teoria é que o ser humano ao nascer é provido de um conjunto de funções, de origem biológica, necessárias à sua própria sobrevivência, mas que não são suficientes para promover o seu desenvolvimento. Os comportamentos

reflexivos dão lugar rapidamente a um conjunto de funções psicológicas, como a fala, o pensamento, a memória, a atenção, a percepção, a imaginação, o controle voluntário de sua própria vontade e a consciência.

A Proposta Curricular da Educação Infantil de Capinzal considera que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, p.1 *apud* Proposta Curricular de Capinzal, 2021).

O CMEI segue a proposta do município que tem como eixos norteadores as interações, a brincadeira, a linguagem e o conhecimento como estruturantes da ação pedagógica.

A proposta de educação infantil do município denomina como “**campos de ação pedagógica**”- **CAP**- a dimensão organizativa da proposta curricular. Nos Campos de Ação Pedagógica, o foco do trabalho fica evidenciado na ação do(a) professor(a) como organizador das situações sociais ou contextos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. São interdependentes, guardando estreita vinculação com os objetivos pedagógicos e orientações metodológicas vinculados a cada um deles.

O CMEI Fada Madrinha como parte da rede de ensino do município adota para sua proposta educativa esses mesmos conceitos e diretrizes pedagógicas, explorando em ações diárias o que preconizam cada um dos seguintes campos da ação pedagógica:

- a) **O eu, o outro e o nós:** aborda a importância das interações, que precisam ser intencionalmente organizadas, privilegiando as relações da criança com seus pares e com adultos.
- b) **Corpo, gestos e movimentos:** constituem uma unidade que ultrapassa as dimensões biológicas ou físicas, inserindo também o pertencimento social; vivências resultantes de intersecção, como gênero, a etnia ou raça, a classe, a religião e a sexualidade.
- c) **Traços, sons, cores e formas:** busca oportunizar às crianças a convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, além de experiências e vivências de diversas formas de expressão e linguagens.
- d) **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** estabelece interlocuções mais prementes com a escuta e a fala, além da linguagem escrita, corporal e artística,

mediadas pela sociedade. O pensamento e a imaginação, abordados nesse campo, estão interligados aos eixos estruturantes da ação pedagógica: brincadeira, interações, linguagem e conhecimento.

e) **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**: oportunizar uma diversidade de experiências em que as crianças possam ampliar e aprofundar suas vivências e saberes, elaborar hipóteses manipulando objetos, experimentando diferentes formas com materiais diversos, diferentes espaços em relação ao próprio corpo e buscar soluções para situações-problema.

Na Educação Infantil a avaliação tem por objetivo conhecer as crianças e os seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. O sentido não é o de classificar, mas o de entender, acompanhar, reconhecer e, a partir das informações coletadas, analisadas e produzidas, (re)orientar o planejamento e (re)organizar intencionalmente as ações e os contextos educativos junto com as crianças. Para coletar as informações sobre o desenvolvimento das crianças as professoras devem lançar mão da observação utilizando instrumentos diversificados, como fotografias, filmagens, gravação de voz, registros escritos, produções das crianças, entre outros.

A rede municipal de ensino estabelece, como prática comum nas unidades educativas e nos grupos, dois documentos de registro e socialização de acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças: o portfólio e o relatório avaliativo individual. Esses documentos destinam-se, primeira e internamente, às crianças, professoras e equipe de gestão e, externamente, às famílias e demais órgãos solicitantes para fins legais.

5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Constituição Federal, em seu Art. 206, inciso VI, prevê a gestão democrática no ensino público (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 (BRASIL, 1996) em seu Art. 12º traz que “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros [...]”, e complementa no Art. 3º, inciso VIII (incluso em 2023) que a gestão deve ser democrática no ensino público.

Diante disso, para que a proposta pedagógica se consolide, a gestão escolar deve ter cunho democrático-participativo e requer competência cognitiva e afetiva de

modo que os aspectos pedagógicos sejam o eixo central de trabalho.

O papel que o gestor escolar exerce é guiar a comunidade escolar, com a finalidade de promover um ambiente harmonioso entre todos, buscando como premissa uma educação de qualidade. O gestor deve conhecer a legislação para assegurar o cargo que ocupa e liderar as atividades gerais da escola, assumindo um conjunto de responsabilidades a serem partilhadas entre todos.

Na Rede Municipal de Capinzal o Decreto nº 131 de 13/09/2022 dispõe sobre a estrutura e funcionamento da Gestão Democrática da Rede Pública Municipal de Ensino de Capinzal e processo de escolha de diretores escolares.

Há também órgãos colegiados que atuam de forma a colaborar com a gestão: Conselho Escolar e Associação de Pais e Professores.

O **Conselho Escolar** é um órgão colegiado permanente, de debate e articulação entre os vários segmentos da comunidade escolar e local, tendo em vista a democratização da escola pública e a melhoria da qualidade socialmente referenciada da educação nela ofertada, constituindo-se órgão auxiliar de gestão, exercendo as funções consultiva, fiscalizadora, propositiva e mobilizadora nos assuntos referentes à gestão pedagógica e administrativa da unidade escolar.

Este Conselho será eleito em Assembleia Geral, juntamente com a APP, reunindo-se sempre que necessário, em benefício da qualidade de ensino e aprendizagem.

A **Associação de Pais e Professores** está estruturada através de Estatuto Social próprio. A Associação (APP) envolve a comunidade escolar na captação de recursos financeiros, como: Ação entre amigos de Páscoa, festa junina e comercialização de lanches na família da escola, bingo, entre outros. A mensalidade (doação espontânea) é um valor doado pelas famílias para a APP e o valor é determinado em Assembleia de Pais. Os valores arrecadados são aplicados no CMEI, de acordo com as principais necessidades apontadas nas reuniões do colegiado.

5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são provenientes do FNDE/PDDE através de Programas como PDDE Qualidade/Educação Conectada, PDDE Básico, entre outros. Tais recursos são depositados na conta da APP no Banco do Brasil. A aplicação destes recursos deve ser discutida com a comunidade escolar, especialmente APP

(Associação de Pais e Professores) e Conselho Escolar, para elencar as principais necessidades e onde serão realizados os investimentos.

Alguns recursos são doações de parcerias e entidades, alguns chegam através do MEC/FNDE que distribui livros literários de acordo com os programas em execução.

A administração da parte física também fica a cargo da escola, que solicita à Secretaria de Educação melhorias e reformas. Pequenos consertos e adaptações podem ser resolvidos com recursos próprios, principalmente quando são emergenciais e de baixo custo.

A Associação realiza eventos para arrecadar recursos e também os pais contribuem espontaneamente mensalmente com valor sempre definido em Assembleia Geral no início de cada ano. As famílias também podem doar outros valores e serviços.

Nos dias de Família na Escola, geralmente em maio e setembro, temos apresentações de alunos e vende-se lanches nestes dias.

A prestação de contas acontece na Assembleia Geral realizada a cada início de ano, onde são apresentados todos os movimentos financeiros da APP e colocada para apreciação do Conselho Fiscal e da comunidade escolar. Após validado, é encaminhado nas agendas de todas as crianças para todas as famílias acompanharem o financeiro do ano anterior.

6 METAS E AÇÕES EDUCACIONAIS

Para a elaboração das metas e ações elencadas abaixo, todos os profissionais foram convidados para trocar ideias, ou seja, foram construídas em conjunto.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR	
Meta 1	Continuação dos eventos culturais da escola (Festa Junina, Família na escola, Show de talentos, Bingo e Ação entre amigos de Páscoa)
Ações	- Promover anualmente os eventos culturais da escola: Festa Junina, Família na escola, Show de talentos, Bingo, Ação entre amigos de Páscoa; - Organizar a programação dos eventos com os envolvidos; - Divulgar os eventos nas redes sociais da escola e nas agendas das crianças.
Início	2025
Fim	2028

Público-alvo	A comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos (profissionais, estudantes e APP), equipamentos de som, espaço físico escolar e comunitário, recursos financeiros da APP
Responsáveis	Gestão escolar, professores, estudantes e APP

Meta 2	Implantação do Chá Literário (evento cultural onde as pessoas compartilham e apreciam diferentes formas de expressão artística, em especial, a literatura)
Ações	- Construir e implementar com a comunidade escolar o Chá Literário; - Discutir a programação do evento com os profissionais da escola; - Realizar levantamento de todos os recursos necessários para a realização do evento, delegando tarefas e responsabilidades para equipe gestora, profissionais da escola, APP, até as crianças; - Realizar reunião de avaliação do evento com vistas a inovações e correções de possíveis falhas.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos (profissionais e estudantes), diferentes chás/alimentação, organização do espaço escolar/decoração, livros literários.
Responsáveis	Equipe gestora e profissionais

Meta 3	Contação de histórias para as crianças
Ações	- Construir cronograma e definir histórias para as contações com os profissionais; - Buscar parcerias com secretaria de cultura para trazer contações; - Realizar levantamento de todos os recursos necessários para a realização das contações;
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Crianças da educação infantil
Recursos necessários	Recursos humanos, organização do espaço escolar/decoração, livros literários.
Responsáveis	Equipe gestora e profissionais

DIMENSÃO FÍSICA	
Meta 1	Implementação da horta escolar orgânica
Ações	- Implementar o projeto da horta escolar orgânica; - Discutir com a comunidade escolar o projeto da horta e colher sugestões de cada grupo; - Realizar levantamento de materiais, parcerias e orçamento para o projeto idealizado para a horta escolar orgânica; - Definir responsabilidades de manutenção e cuidados em relação à horta escolar – sempre considerando as crianças no processo; - Inserir a horta escolar no planejamento pedagógico da instituição.
Início	2025
Fim	2025
Público-alvo	Estudantes e profissionais
Recursos necessários	Blocos, cimento, mão de obra, tela, palanques, instrumentos de medição, adubo orgânico, orientação técnica. Previsão de aproximadamente R\$ 2000,00.
Responsáveis	Equipe gestora, APP, parceria com Secretaria de Educação

Meta 2	Revitalização parquinho e casinha
Ações	- Revitalizar o parquinho infantil com a pintura do muro com desenhos infantis em parceria das crianças e professores; - Revitalizar a casinha com a construção de móveis e decoração interna e externa;
Início	2025
Fim	2026
Público-alvo	Estudantes e profissionais
Recursos necessários	Recursos próprios da APP e secretaria de educação R\$600,00
Responsáveis	Comunidade escolar

Meta 3	Cobertura da caixa de areia
Ações	- Revitalizar o espaço onde fica a caixa de areia com cobertura; - Aprimorar o espaço para as crianças brincarem.
Início	2025
Fim	2026
Público-alvo	Estudantes e profissionais
Recursos necessários	Recursos próprios da APP e secretaria de educação. Previsão de R\$ 2000,00
Responsáveis	Comunidade escolar

Meta 4	Implantação de cisterna
Ações	- Adquirir cisterna para coleta da água da chuva; - Construir base para sustentação da cisterna; - Incentivar o reaproveitamento da água da chuva para molhar a horta escolar e jardim.
Início	2026
Fim	2027

Público-alvo	Estudantes e profissionais
Recursos necessários	Aproximadamente R\$ 1000,00 com recursos federais e da secretaria de educação
Responsáveis	Comunidade escolar

Meta 5	Ampliação do acervo literário
Ações	- Adquirir livros literários para ampliar o acervo da biblioteca; - Ampliar as possibilidades de diferentes literaturas por faixa etária.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Estudantes e profissionais
Recursos necessários	Aproximadamente R\$ 300,00 anuais com recursos próprios da APP
Responsáveis	Equipe gestora

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta 1	Uso dos espaços da comunidade como territórios educativos
Ações	- Manter as parcerias com a comunidade para usar o campo de futebol e espaço verde próximo à Igreja como espaços educativos para brincadeiras, gincanas, contação de histórias e diversas atividades.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Crianças e profissionais da escola
Recursos necessários	Materiais para as atividades a definir conforme necessidade.
Responsáveis	Equipe gestora e profissionais da Secretaria de Cultura e Esportes.

Meta 2	Uso dos espaços escolares externos
Ações	- Estimular os professores a preparar suas aulas usando o espaço escolar externo como território educativo; - Explorar todo o potencial de cada espaço externo, em especial a horta escolar como espaço pedagógico.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Professores, estudantes e equipe gestora
Recursos necessários	-
Responsáveis	Equipe gestora e professores

Meta 3	Planejamento coletivo
Ações	- Organizar cronograma de planejamento coletivo dos professores; - Planejar atividades comuns entre as turmas; - Melhorar o engajamento entre os profissionais.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Professores, estudantes e equipe gestora
Recursos	-

necessários	
Responsáveis	Equipe gestora e profissionais

Meta 4	Divulgação dos resultados educacionais
Ações	- Organizar cronograma semestral para receber as famílias para a entrega dos pareceres e portfólios; - Planejar com os profissionais a forma de recepcionar as famílias; - Atender as famílias de forma individual de forma a fortalecer vínculos entre famílias e professores;
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Famílias das crianças
Recursos necessários	Organização dos espaços escolares
Responsáveis	Equipe gestora e profissionais

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	
Meta 1	Organização das atividades escolares
Ações	- Organizar as atividades e programações da escola de forma eficiente melhorando a gestão do tempo; - Proporcionar momentos de estudo e formação específica para os professores das escolas do campo; - Melhorar o clima organizacional da escola e a produtividade da escola por meio de reuniões de planejamento e socialização de atividades.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Profissionais da escola
Recursos necessários	Caderno de anotações e ferramentas tecnológicas.
Responsáveis	Equipe gestora, profissionais da escola e secretaria de educação

Meta 2	Comunicação eficiente
Ações	- Saber comunicar informações de forma clara e eficiente por meio de mensagens de texto, verbais, informativos, etc, para que sejam interpretadas corretamente; - Usar ferramentas tecnológicas de modo a agilizar a comunicação entre a comunidade escolar.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	- Aplicativos de mensagem/imagem, ofícios, informativos
Responsáveis	Equipe gestora e profissionais

Meta 3	Organização documental
Ações	- Manter os documentos da vida escolar das crianças e dos profissionais organizados e de fácil acesso;

	-Organizar anualmente portfólio com fotos das principais atividades desenvolvidas, bem como arquivo digital.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Fotografias, computador, álbum.
Responsáveis	Equipe gestora e secretário escolar

DIMENSÃO FINANCEIRA	
Meta 1	Organização dos eventos com a comunidade escolar
Ações	- Organizar eventos com a comunidade escolar para obter recursos financeiros próprios; - Definir com a comunidade escolar as prioridades de investimentos com recursos próprios adquiridos.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	A comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos próprios
Responsáveis	APP e equipe gestora

Meta 2	Destinação dos recursos financeiros federais
Ações	-Reunir a comunidade escolar para definir prioridades a serem investidas com recursos de Programas Federais: PDDE Qualidade/Educação Conectada, PDDE Básico e outros que virem a ter, bem como os recursos próprios; - Apresentar a prestação de contas de todos os recursos recebidos e investidos de forma clara e transparente para apreciação da comunidade escolar; - Enviar a prestação de contas para todas as famílias através da agenda dos alunos e via Aplicativo whatsApp nos grupos das turmas, bem como para os profissionais das escolas.
Início	2025
Fim	2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Gestão dos recursos federais e planilhas eletrônicas.
Responsáveis	APP e diretor escolar

7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

A gestão escolar deve buscar a participação coletiva e o envolvimento de pessoas, que não só coloquem ideias, mas, que influenciem nos rumos da escola. Nesse processo, é imprescindível a avaliação institucional, como ferramenta de aferimento das ações desenvolvidas na busca da excelência, e que os indicadores

sejam instrumentos para a mudança, no sentido de alcançar as metas estabelecidas considerando o contexto da cada escola, e desta em relação aos parâmetros de aprendizagem indicados, verificando o avanço da escola. A Avaliação institucional poderá ser realizada bianualmente.

A avaliação do plano de gestão deverá ocorrer continuamente, de forma democrática e periódica no decorrer do ano letivo envolvendo a comunidade escolar, através de registro de críticas e sugestões, sempre baseados nos processos de tomada de decisões. O Plano pode ser validado com as famílias anualmente, durante Assembleia Geral com o objetivo de identificar os pontos que podem ser melhorados e os que estão de acordo com o Plano de Gestão Escolar.

Com os profissionais da escola, pode-se fazer reunião semestral para avaliar o andamento das atividades e identificar pontos para melhorar a gestão escolar.

Cabe-nos, portanto, neste Plano de Gestão, planejar o cumprir e o fazer cumprir do que aí está disposto, segundo as políticas e legislação específica de Capinzal, orientadas pela Secretaria de Educação.

Pode-se destacar que as metas previstas poderão ser revistas mediante justificativas, pois em alguns casos, há necessidade de ampliação de prazos em razão de recursos financeiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Base Nacional Comum curricular, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 23 jun, 2024.

BRASIL, Constituição da República Federativa Do Brasil, 1988. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15 jun. 2024.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em 16 jun. 2024.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acesso em 24 jun. 2024.

BRASIL, Lei de diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/96. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 15 jun. 2024.

CAPINZAL, Decreto 131, de 13 de setembro de 2022. **Estrutura e Funcionamento**

da Gestão Democrática da Rede Pública Municipal de Ensino de Capinzal e processo de escolha de diretores escolares. Capinzal, 2022.

RIQUETI, I. dos S., BAÚ, C., THOMAZONI (org.) **Educação infantil: Proposta Curricular de Capinzal-SC**, Luzerna: Editora Ad Verbum, 2021.

SANTA CATARINA, **Sistema de Gestão Escolar**. Disponível em:
<<http://sgeammoc.com.br>> Acesso em: 15 jun. 2024.